



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Inovação orientada à sustentabilidade nas relações da cadeia de suprimentos
Autor	PAXUCA BARCELLOS SANCHEZ
Orientador	LUIS FELIPE MACHADO DO NASCIMENTO

Inovação orientada à sustentabilidade nas relações da cadeia de suprimentos.

Paxuca Barcellos Sanchez – Bolsista de iniciação científica

Luis Felipe Machado do Nascimento – Orientador

UFRGS – Escola de Administração – Junho, 2018.

Resumo

Em resposta a um mercado muito competitivo e um ambiente dinâmico, as empresas realizam muitas mudanças em seus métodos de trabalho, bem como em fatores produtivos, visando o aumento da produtividade e/ou do desempenho comercial. Dentre essas mudanças há inovações que promovem benefícios sociais ou ambientais, as quais são chamadas de inovações sustentáveis, ou inovações orientadas à sustentabilidade. Os principais motivos para a adoção destas inovações são as exigências legais de um governo ou grupos de pressão (ONGs, mídia, comunidade local) referentes a danos ambientais ou sociais. Se as exigências partirem dos consumidores, podem representar uma nova oportunidade de mercado. Por vezes, as demandas por práticas mais sustentáveis ocorrem nas relações entre empresa, cliente e fornecedores provocando, conseqüentemente, mudanças na cadeia de suprimentos (CS). Portanto, essa pesquisa pretende analisar: Como ocorrem as inovações orientadas à sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos? A estratégia da pesquisa abrange um estudo de caso, especificamente do setor calçadista, sobre a produção de calçados não-tóxicos, ou seja, calçados que não utilizam substâncias restritivas de acordo com normas internacionais. Para tal, foram realizadas quatro entrevistas, do tipo semiestruturadas, sendo participantes um fabricante e três dos seus fornecedores, cujos representantes são gestores de diferentes áreas como comercial, suprimentos, e qualidade. O desenvolvimento e a aplicação das inovações sustentáveis geram resultados sociais e ambientais, além do âmbito econômico, a partir da melhoria nos métodos de produção, fornecimento e entrega de insumos e produtos. Enquanto as empresas brasileiras seguem as exigências legais dos países para os quais exportam a sua produção, as conseqüentes normatizações destas empresas internacionais, e concorrentes, permitem ao mesmo tempo, a absorção de práticas e valores orientados à sustentabilidade da própria empresa brasileira, que começa a exigir dos seus fornecedores o cumprimento destas práticas inovadoras e sustentáveis.